

Arroz

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2019

APESAR DA VALORIZAÇÃO DO ARROZ NACIONAL, PARIDADE PARAGUAIA SEGUE COMPETITIVA

QUADRO 1 – Parâmetros de Análise de mercado de arroz – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor(1)						
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	39,22	45,25	45,78	16,73%	1,17%
Pelotas(2)	50kg	43,00	50,00	50,50	17,44%	100%
Preço no Atacado	50kg	-	44,90	43,81	-	-2,43%
Preço do Paraguai	50kg	-	43,38	45,91	-	5,83%
Santa Catarina(2)	50kg	40,12	43,77	43,95	9,55%	0,41%
Tocantins	60kg	50,00	72,00	72,00	44,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	46,31	68,29	68,29	47,46%	0,00%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado	30kg	-	65,88	64,57	-	-1,99%
Preço ao Produtor composto	30kg	-	67,35	68,22	-	1,29%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	424,00	424,00	0,05	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)						
Importação Tailândia(3)	30kg	-	98,61	97,77	-	-0,85%
Preço efetivo de Exportação						
Brasil	Tonelada	478,16	-	485,90	1,62%	-
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	381,29	-	344,48	-9,65%	-
Uruguai	Tonelada	506,03	-	461,22	-8,86%	-
Argentina	Tonelada	478,16	-	664,1	38,89%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8660	4,2394	4,2023	8,70%	-0,88%

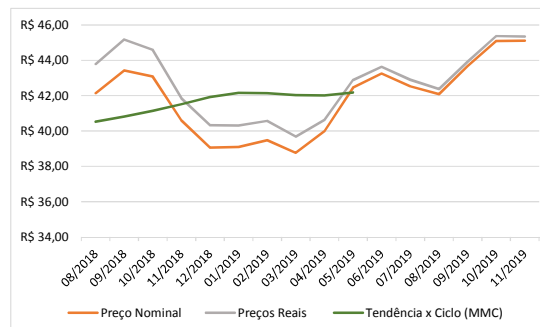
Notas: (1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Novembro/19.

ÍNDICE RSI ESTÁ PRÓXIMO DE 0,70, O QUE INDICA PROJEÇÃO DE VIÉS DE ALTA NO CURTO PRAZO

QUADRO 2 - Ferramentas de análise dos componentes de preços

	Sazonalidade	Oscilador de Preços (Price Oscillator - OSC)	Índice de Força Relativa (Relative Strength Index - RSI)	Média Móvel (6 meses)
dez-18	1,9%	-1,28	55,82	41,22
jan-19	2,0%	-1,79	53,81	40,56
fev-19	-0,2%	-1,89	52,75	40,73
mar-19	-5,4%	-1,68	53,46	41,29
abr-19	-6,2%	-0,98	52,86	41,72
mai-19	-4,4%	0,05	66,11	42,02
jun-19	-3,0%	0,63	-	42,72
jul-19	-0,8%	0,24	-	-
ago-19	1,4%	0,09	-	-
set-19	3,1%	0,51	-	-
out-19	4,2%	1,11	-	-
nov-19	3,4%	1,44	-	-

Notas: (1) Se RSI > 70: Expectativa de queda; Se RSI < 30: Expectativa de alta
(2) OSC > 0: Demanda aquecida; OSC < 0: Oferta aquecida.

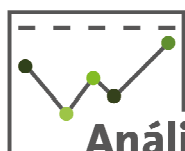


CENÁRIO AJUSTADO DE OFERTA E DEMANDA CONTINUA PARA A PRÓXIMA SAFRA 2019/20

QUADRO 3 – Suprimento de Arroz em Casca em mil toneladas

SAFRA	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final
2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
2016/17	430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
2017/18	711,6	12.064,2	845,2	13.621,0	11.239,0	1.710,2	671,8
2018/19(*)	671,8	10.449,4	1.100,0	12.221,2	10.600,0	1.100,0	521,2
2019/20(**)	521,2	10.516,6	1.100,0	12.137,8	10.600,0	1.100,0	437,8

Fonte: Conab – Dezembro/2019



Arroz

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2019

SIGNIFICATIVA RETRAÇÃO DE ÁREA NO RS EM MEIO A BAIXA RENTABILIDADE DO SETOR

QUADRO 4 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE ARROZ – SAFRA 2017/18 e 2018/19

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	216,8	219,1	1,1	4.335	4.286	(1,1)	940,0	938,9	(0,1)
RR	10,4	10,4	-	7.075	7.042	(0,5)	73,6	73,2	(0,5)
RO	42,4	42,4	-	3.243	3.193	(1,5)	137,5	135,4	(1,5)
PA	37,3	37,3	-	2.546	2.724	7,0	95,0	101,6	6,9
TO	119,8	121,9	1,8	5.207	5.072	(2,6)	623,9	618,3	(0,9)
NORDESTE	143,4	152,1	6,1	1.862	1.829	(1,8)	267,1	278,4	4,2
MA	84,4	92,7	9,8	1.543	1.551	0,5	130,3	143,8	10,4
PI	46,6	46,6	-	1.709	1.626	(4,8)	79,6	75,8	(4,8)
CE	3,7	3,7	-	1.634	1.645	0,6	6,1	6,1	-
AL	2,5	2,8	12,0	6.090	6.205	1,9	15,2	17,4	14,5
CENTRO-OESTE	154,8	178,0	15,0	3.633	3.627	(0,2)	562,4	645,6	14,8
MT	121,3	144,0	18,7	3.196	3.245	1,5	387,7	467,2	20,5
MS	10,7	11,2	4,7	5.800	5.920	2,1	62,1	66,3	6,8
GO	22,8	22,8	-	4.939	4.916	(0,5)	112,6	112,1	(0,4)
SUDESTE	13,2	12,2	(7,6)	4.360	3.878	(11,1)	57,7	47,3	(18,0)
SP	9,3	8,3	(10,8)	5.031	4.419	(12,1)	46,8	36,7	(21,6)
SUL	1.168,8	1.116,5	(4,5)	7.377	7.708	4,5	8.622,2	8.606,4	(0,2)
PR	23,2	21,5	(7,3)	6.124	6.152	0,5	142,1	132,3	(6,9)
SC	144,5	144,0	(0,3)	7.550	7.567	0,2	1.091,0	1.089,6	(0,1)
RS	1.001,1	951,0	(5,0)	7.381	7.765	5,2	7.389,1	7.384,5	(0,1)
NORTE/NORDESTE	360,2	371,2	3,1	3.351	3.279	(2,1)	1.207,1	1.217,3	0,8
CENTRO-SUL	1.336,8	1.306,7	(2,3)	6.914	7.117	2,9	9.242,3	9.299,3	0,6
BRASIL	1.697,0	1.677,9	(1,1)	6.157	6.268	1,8	10.449,4	10.516,6	0,6

Fonte: Conab

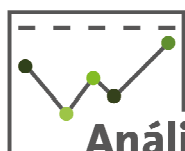
Nota: Estimativa em Dezembro/2019

APESAR DO ATUAL SUPERÁVIT, PROJETA-SE MAIOR VOLUME DE IMPORTAÇÕES NOS PRÓXIMOS MESES

QUADRO 5 – Balança Comercial (base arroz em casca em mil toneladas)

	Exportação	1º	2º	Importação	Paraguai	Uruguai	Argentina	Outros	Saldo
mar-18	193.541	Venezuela - 74.015	Cuba - 44.118	71.491	64.732	4.688	1.064	998	122.049
abr-18	95.845	Nicarágua - 25.635	Costa Rica - 21.970	67.556	60.921	3.073	2.994	556	28.289
mai-18	201.632	Venezuela - 68.280	Senegal - 32.429	57.370	49.669	5.064	2.133	501	144.262
jun-18	95.719	Venezuela - 64.539	Peru - 10.226	67.089	57.514	4.769	3.725	1.070	28.630
jul-18	84.616	Venezuela - 30.793	Burkina Faso - 21.978	59.902	46.842	5.175	6.742	1.132	24.714
ago-18	96.499	Senegal - 34.849	Serra Leoa - 29.716	103.710	61.378	15.084	26.057	1.176	-7.210
set-18	160.944	Venezuela - 63.967	Costa Rica - 20.331	54.824	33.253	11.571	8.986	1.001	106.120
ACUMULADO mar-18 à set-18	928.797			481.941	374.310	49.424	51.701	6.434	446.855
out-18	152.775	Venezuela - 103.459	Nicarágua - 27.665	122.634	62.205	18.416	41.205	804	30.140
nov-18	115.785	Venezuela - 35.326	Estados Unidos - 19.859	79.199	60.886	13.495	3.994	810	36.586
dez-18	287.104	Venezuela - 67.088	Senegal - 64.112	43.498	27.739	10.987	3.960	803	243.607
jan-19	139.939	Cuba - 42.206	Venezuela - 35.462	56.216	24.780	9.624	20.408	1.393	83.722
fev-19	85.758	Venezuela - 38.535	Gâmbia - 26.516	61.569	44.415	12.004	4.317	822	24.190
TOTAL 2018/19	2.638.955	-	-	1.326.999	968.645	163.376	177.287	17.500	1.311.956
mar-19	158.896	Venezuela - 30.560	Em. Árabes - 23.887	78.743	62.888	8.110	5.503	2.238	80.154
abr-19	128.566	Senegal - 32.351	Venezuela - 32.122	72.162	60.158	5.769	5.663	562	56.404
mai-19	139.253	Senegal - 52.931	Venezuela - 35.195	93.252	69.360	10.542	12.493	850	46.001
jun-19	26.179	Peru - 15.204	Venezuela - 4.235	96.833	60.182	12.975	23.057	613	-70.654
jul-19	104.203	Senegal - 30.718	Bélgica - 16.776	116.002	72.165	12.609	30.454	767	-11.798
ago-19	107.459	Iraque - 45.447	Gâmbia - 26.471	108.975	80.513	14.445	11.076	2.936	-1.516
set-19	96.983	Serra Leoa - 22.734	Suíça - 11.275	88.677	66.336	11.121	10.682	537	8.305
out-19	82.100	Senegal - 45.566	Peru - 10.918	108.660	57.635	15.451	34.842	728	-26.560
TOTAL 2019/20	843.640	-	-	763.304	529.238	91.023	133.768	9.231	80.335

Fonte: SECEX/COMEXSTAT



Arroz

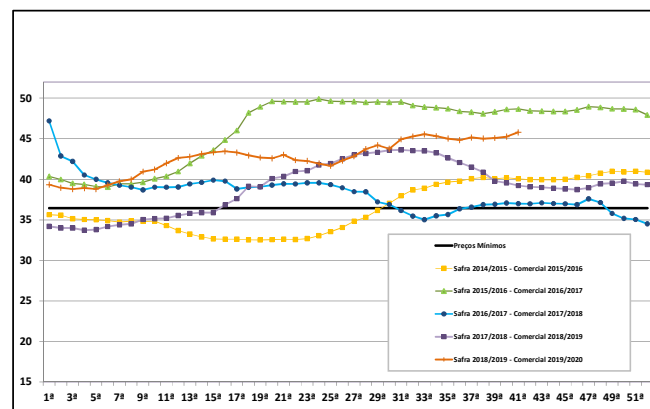
NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2019

QUADRO 6 – ANÁLISE DE RENTABILIDADE DO ARROZ IRRIGADO POR REGIÕES NO RS EM R\$/HECTARE (COM BASE NA PRODUTIVIDADE EFETIVA COM BASE NOS LEVANTAMENTOS DA CONAB, EM KG/HA E PORCENTAGEM)

Safras 2019/20 - Depressão Central (13,28% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	2,56%	7,40%	11,79%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	-8,13%	-2,76%	2,11%
Safras 2019/20 - Zona Sul (17,62% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	8,18%	12,95%	17,50%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	1,19%	6,31%	11,17%
Safras 2019/20 - Fronteira Oeste (30,18% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	2,62%	8,01%	12,89%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	-4,12%	1,61%	6,79%
Safras 2019/20 - Planície Costeira Externa (11,08% da produção do RS)	Limite Inferior	Média	Limite Superior
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	9,57%	13,86%	17,74%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	0,03%	4,78%	9,09%

Fonte: Sistemas de Custos da Conab/Siagro nos municípios de Cachoeira do Sul (RS), Pelotas (RS), Santo Antônio da Patrulha (RS) e Uruguaiana (RS) e preços médios ponderados pela comercialização mensal no RS.

GRÁFICO 6 – ARROZ EM CASCA TIPO 1 – 58/10 – MÉDIA ESTADUAL DO RS EM R\$/50KG



Fonte: SIAGRO/CONAB – acessado em 09/12/2019

Nota: 1ª semana de março até última semana de fevereiro

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

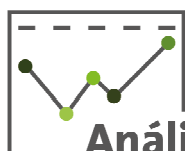
FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução dos estoques de passagem	Endividamento dos produtores
Oferta e demanda interna ajustadas	Concorrência do arroz mercosulino
Projeção de aumento da demanda mundial	Reversão da balança comercial da Safra 2018/19
Problemas climáticos no R.S.	Significativa retração no consumo brasileiro
Baixa produção nacional	
Expectativa: Espera-se um viés de alta ao longo dos próximos meses de entressafra.	

PROJEÇÃO DE CHINA SE TORNAR EXPORTADOR LÍQUIDO EM MEIO AO ELEVADO ESTOQUE CHINÊS

QUADRO 8 – Balanço de Oferta e demanda dos principais países produtores - Arroz beneficiado em milhões de toneladas

SAFRA	EVENTOS	PRODUTORES		EXPORTADORES			MUNDO	BRASIL
		CHINA	ÍNDIA	TAILÂNDIA	VIETNÃ	EUA		
2018/19 (Estimativa)	1-Estoque inicial	109,00	22,60	3,01	1,03	0,93	162,67	0,49
	2-Produção	148,49	116,42	20,34	27,77	7,12	499,19	7,14
	3-Importação	2,80	0,00	0,25	0,40	0,92	43,73	0,92
	4-Suprimento total (1+2+3)	260,29	139,02	23,60	29,20	8,97	705,59	8,55
	5-Consumo	142,97	100,00	11,70	21,35	4,58	488,64	7,57
	6-Exportação	2,77	11,00	8,20	6,85	2,97	44,16	0,75
	7-Demanda total (5+6)	145,74	111,00	19,90	28,20	7,55	532,80	8,32
	8-Estoque final (4-7)	114,55	28,02	3,70	1,00	1,42	173,23	0,23
	9- Relação estoque X consumo	80,12	28,02	31,62	4,68	31,00	35,45	3,04
2019/20 (Previsão)	1-Estoque inicial	114,55	28,02	3,70	1,00	1,42	173,23	0,23
	2-Produção	146,73	115,00	20,50	28,30	5,97	498,40	7,14
	3-Importação	2,40	0,00	0,25	0,40	0,94	43,52	1,10
	4-Suprimento total (1+2+3)	263,68	143,02	24,45	29,70	8,33	715,15	8,47
	5-Consumo	143,00	102,00	11,50	21,50	4,16	493,83	7,60
	6-Exportação	3,30	11,50	8,40	7,00	3,10	45,67	0,50
	7-Demanda total (5+6)	146,30	113,50	19,90	28,50	7,26	539,50	8,10
	8-Estoque final (4-7)	117,38	29,52	4,55	1,20	1,08	177,80	0,37
	9- Relação estoque X consumo	82,08	28,94	39,57	5,58	25,96	36,00	4,87

Fonte: USDA – Dezembro/2019



Arroz

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2019

CENÁRIO PROJETADO PARA SAFRA 2019/20 MUITO SEMELHANTE AO IDENTIFICADO NA SAFRA 2018/20**QUADRO 9** – Balanço de oferta e demanda do Mercosul – em mil toneladas de arroz em casca

SAFRA	ATRIBUTOS	TERRITÓRIOS REGIONAIS				
		Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Mercosul
2018/19	Produção	1.190,77	10.500,00	1.100,00	1.188,57	13.979,34
	Consumo	815,38	11.132,35	89,55	85,71	12.123,00
	Exportação	569,23	1.102,94	1.059,70	1.121,43	3.853,30
	Estoque Final	278,46	336,76	238,81	121,43	975,46
2019/20	Produção	1.240,0	10.500,0	1.049,3	1.200,0	13.989,3
	Consumo	846,2	11.176,5	89,6	85,7	12.197,9
	Exportação	507,7	735,3	1.044,8	1.107,1	3.394,9
	Estoque Final	176,9	542,6	156,7	128,6	1.004,9

Fonte: PSD online– Dezembro/2019

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Reduzido estoque de passagem tailandês	Expectativa de menor demanda das Filipinas e Malásia
Previsão de expansão do consumo mundial	Leve redução da demanda africana nos últimos meses
Escassez hídrica na Tailândia	Alto estoque de passagem chinês
Projeção de redução da produção norte-americana	China como exportador líquido
Expectativa: Viés de amena elevação das cotações no curto prazo.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da manutenção de uma perspectiva de consumo, mais uma vez, abaixo de 11 milhões de toneladas para o próximo período, os preços no RS seguem com viés de alta, devido ao período de entressafra, ao baixo volume estocado e, recentemente, ao clima. Fortes chuvas comprometeram o arroz já plantado e o plantio em várias regiões, algumas áreas foram replantadas e os agricultores correram contra o tempo para não perder a janela ideal de cultivo. Ainda não foi contabilizado todo o impacto já causado, mas chuvas acima da média estão previstas até meados de novembro. Deste modo, o viés altista nas cotações deve permanecer nos próximos meses, com possibilidade dos preços médios da próxima safra permanecerem acima dos da safra atual.